



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

**15ª LEGISLATURA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA**

**ATA DA 02ª SESSÃO ORDINÁRIA**

**REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO DE 2019**

Às dezenove horas e trinta minutos do dia onze de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, iniciou-se a Segunda Sessão Ordinária, da Terceira Sessão Legislativa, da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Vereadores de Imbituba, conduzida pelo Presidente Roberto Luiz Rodrigues, que depois de verificar o quórum regimental, e sob a proteção de Deus, convidou o Excelentíssimo Prefeito Interino do município de Imbituba, Senhor Luiz Gonzaga Carvalho, para compor a Mesa de Autoridades. Na sequência, o Presidente solicitou um minuto de silêncio em homenagem ao Empresário Imbitubense Manoel José Hipólito, o Maneca da Cigarraria, falecido no último dia 06 de fevereiro, e também aos meninos atletas falecidos no CT do Flamengo que tiveram seus sonhos interrompidos por mais uma tragédia ocorrida no Brasil. Em seguida, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Renato Carlos de Figueiredo, a leitura da Ata da 1ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada no dia 04 de fevereiro do ano de dois mil e dezenove. Pela ordem, o Vereador Luiz Cláudio Carvalho de Souza requereu a dispensa da leitura da Ata. Em discussão, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa disse que não recebeu a Ata com antecedência, assim como acredita que outros Vereadores também não a tenham recebido, por isso falou ser importante a leitura da ata na íntegra. Em votação, foi rejeitado o pedido de dispensa da leitura da Ata. Em continuidade, o Primeiro-Secretário procedeu a leitura da Ata. Concluída a leitura da Ata, o Presidente colocou a mesma em discussão. Com a palavra, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa, pela Ordem, solicitou que, em relação ao registro da sua indignação em relação à composição das comissões permanentes, conste a sua fala na íntegra, como segue: *“Quero consignar a minha irrisignação em relação à composição das comissões permanentes realizadas hoje. Primeiro: O Art. 55-B. do nosso Regimento Interno estabelece o seguinte: As Comissões permanentes serão compostas por 3 (três) membros indicados pelos líderes partidários, para o período de dois anos, sendo assegurada, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos que participam da Câmara. Então quero deixar registrado, em que pese o Partido dos trabalhadores possui um representante, que hoje estou aqui na casa representando o Partido dos Trabalhadores. Entendo que eu posso disputar vagas nas comissões, como qualquer outro membro dessa Casa, independentemente do*

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 12	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

número de representantes. O que é claro, é que os Partidos que têm uma maior representatividade, exemplo PP, que possui, hoje, 3 (três) vereadores com assento na casa, possui um número maior de indicações nas comissões. Então fica aqui o meu registro que não concordo da forma como foi deliberada. Eu vi que Vossa Excelência já fez a publicidade do ato, já definindo quem são os das Comissões. Em que pese, o próprio regimento nosso, também estabelece que as Comissões têm que se reunir para fazer a eleição do seu Presidente e Vice-Presidente. Então, eu não concordo com o Ato a Presidência. Com a palavra, a Vereadora Michela da Silva Freitas, solicitou que conste na Ata da 1ª Sessão Ordinária, no momento da discussão do Projeto de Lei Complementar nº 445/2018 que Altera o Plano Regulador e do Uso do Solo configurado no Mapa 11 da Lei Complementar nº 2.623, de 19 de março de 2005, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba – PDDSI, que conste a sua recomendação para que a empresa responsável pelo loteamento na área alterada pelo projeto de Lei, mantenha a contrapartida inicial que previa a construção de uma creche no bairro Vila Nova ou ampliação da creche existente na comunidade. Com a palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo solicitou a retificação da Ata, passando a constar a convocação pelo Presidente da Eleição Suplementar para o cargo de Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores que não foi inserida na Ata, conforme segue: “O Presidente, Vereador Roberto Luiz Rodrigues, em face da nomeação do Vereador Gilberto Pereira para exercer o cargo de Secretário Municipal de Infraestrutura e Saneamento, informou a todos que no dia 11 de fevereiro de 2019, data da próxima Sessão Ordinária, será realizada eleição suplementar para o preenchimento do cargo vago de Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Imbituba, nos termos do Art. 27. do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Explicou que os Vereadores interessados em disputar o cargo de Vice-Presidente deverão realizar suas inscrições na Secretaria da Câmara até as 18:30 horas, do dia 11 de fevereiro de 2019.” Não havendo mais oradores, a Ata da 1ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada com as retificações solicitadas pelos Vereadores Eduardo Faustina da Rosa e Renato Carlos de Figueiredo e pela Vereador Michela da Silva Freitas. Dando continuidade à Sessão, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a Leitura das matérias do **Grande Expediente**, dentre elas: Mensagem nº 007/2019, Mensagem nº 008/2019 e Mensagem nº 009/2019, do Chefe do Poder Executivo, que encaminham, respectivamente, os Projetos de Leis Complementares 455/2019, 456/2019 e o Projeto de Lei 5.100/2019; Projeto de Decreto Legislativo nº 1/2019, de autoria da Comissão de Constituição e Justiça que Dispõe sobre o veto total ao Projeto de Lei Complementar nº 447/2018 que Acrescenta dispositivo na Lei n.º 846, de 02 de janeiro de 1986, que instituiu o Código de Posturas Municipal; Indicação nº 005, de autoria da Vereadora Michela da Silva Freitas; Indicações nos 006 e 007, de autoria do Vereador Humberto Carlos dos Santos; Ato da Presidência 001/2019 da Comissão de

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 13	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Educação, Tecnologia, Informática, Comunicação, Turismo, Cultura, Desportos, Meio Ambiente, Saúde e Assistência Social; Ato da Presidência nº 002/2019 da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Transportes, Obras, Urbanismo, Agricultura, Pesca e Fiscalização; Ato da Presidência nº 001/2019 da Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final; Aviso de Audiência Pública nº 001/2019; Portaria CMI/LEG 002/2019, Ofício 014/2019 do Observatório Social do Brasil/Imbituba; e Ofício 30051 da Guarnição Especial da Polícia Militar em Imbituba. Após, dando continuidade à Ordem do Dia, o Presidente, de acordo com a Ordem de Inscritos para Uso da Tribuna, convidou o Excelentíssimo Prefeito Interino do Município de Imbituba, Senhor Luiz Gonzaga de Carvalho, para falar sobre o tema: “As Demandas da Cidade e a Atual Situação do Vice-Prefeito na Administração Municipal”. Com a palavra, o Prefeito Interino cumprimentou o Presidente da Câmara, demais Vereadores que compõe o Poder Legislativo Municipal, imprensa, cidadãos presentes na Sessão, e a todos que acompanham a Sessão pelos meios de comunicação. Na sequência, o Prefeito Interino solicitou que fosse mostrada no *data show* uma foto da campanha para o pleito eleitoral de 2016, onde tanto ele quanto o Prefeito Rosivaldo estavam usando a camisa que fazia parte do uniforme da campanha. Após, esclareceu que, quando fez o pedido para fazer uso da tribuna da Câmara de Vereadores, não tinha conhecimento que assumiria a prefeitura por alguns dias devido às férias do Prefeito. Falou que o Executivo Municipal não o comunicou de que ele assumiria interinamente o cargo de Prefeito, e que soube desta informação através de terceiros. Disse que o que uniu ele e o Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior a concorrem juntos ao cargo de Prefeito e Vice, foi o sonho de fazer diferente e que foi acordado entre os dois candidatos que o município iria ser governado a quatro mãos, que todas as decisões seriam tomadas em conjunto, inclusive a nomeação dos comissionados. Disse que durante a campanha se surpreendeu com a realidade do município e suas mazelas, o que o fez ter mais vontade de contribuir para mudar essa realidade através de uma administração pública eficiente. Falou que, após assumirem a Prefeitura, o acordo de governarem o município a quatro mãos não se concretizou e o Prefeito, ao invés de governar com o seu Vice, preferiu administrar com o Senhor Orlando. Declarou que se sentiu usado e que para ele, Luiz Gonzaga, palavras devem ser cumpridas. Na sequência, o Prefeito em exercício citou alguns dos vários problemas encontrados na cidade e de algumas decisões do governo municipal, as quais não concorda, como o rompimento do contrato de manutenção da iluminação pública com a CERPALO, o Desconto Social, entre outros. Dando continuidade ao seu pronunciamento na tribuna, declarou que é necessário criar postos de trabalhos, investir fortemente no turismo, facilitar a legalização de empresas, priorizar a manutenção de vias e acessos à cidade, cuidar da coleta de lixo, investir no fortalecimento da indústria, focar numa administração pública eficiente, fazer com que o município seja atrativo para novas empresas. Destacou a importância de pensar a cidade para

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 14	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

as futuras gerações. Na sequência, falou sobre o trabalho social realizado por sua empresa INKOR e citou o problema da falta de médicos na cidade, onde o prefeito tem atendido no posto de saúde para suprir a demanda, porém, falou que é necessário que a administração municipal se organize e faça planejamento, se foque na solução, ao invés de ficar apagando incêndios. Falou que, devido a tudo que vem ocorrendo, passa noites em claro, questionando os motivos que o levaram a concorrer ao cargo de vice-Prefeito. Disse que, após as últimas eleições, teve todos os seus cargos comissionados da Prefeitura demitidos, inclusive de sua secretária no gabinete. Em continuidade, o Prefeito interino realizou a leitura da Comunicação Interna encaminhada ao Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior, com o seguinte teor: *“Conforme já manifestado pessoalmente em sua presença, venho documentar e deixar claro minha posição e manifestação sobre alguns acontecimentos. Primeiramente, quero esclarecer que não sou contra a administração municipal, digo isto pois ao meu entender quem torce contra administração, torce contra a cidade, fato estar já aprovado pelas minhas atitudes e conquistas em prol de nossa gente, com minha conhecida luta por nossa amada Imbituba e sua gente. Sempre dentro das minhas possibilidades no que estiver ao meu alcance continuarei a buscar recursos e soluções necessárias às demandas de nossa cidade, ações estas que nunca deixei de praticar. O fato que precisa ser esclarecido é que discordo sim de várias ações e decisões desta administração, decisões estas que impactam na vida das pessoas, decisões estas que precisam ser mais assertivas haja visto a necessidade de soluções para melhorar a vida de nossa população. Eu acredito que a população de nossa cidade no momento da eleição quando depositaram seu voto, não votaram simplesmente no número 13. Os eleitores votaram em um projeto, um projeto de mudança, um projeto no qual tinha como pessoas de frente o Dr. Rosivaldo, um médico e ser humano exemplar e o Zaga da Inkor, um empreendedor que, com sua força de vontade e capacidade de gestão, motiva as pessoas. A Energia do empreendedor com o lado humano do médico dos nossos corações. E os partidos que apoiaram nossa coligação, juntamente com seus integrantes, se uniram pelo projeto acordado ao qual se confiou uma na palavra do outro. Eu não virei oposição ao governo e à cidade de Imbituba, eu apenas me afastei haja visto, ter sido este, o único caminho que sua forma de administrar me proporcionou. Uma vez que ao montar o que seria o nosso governo, defendido em nossos palanques “Rosivaldo e o Zaga a quatro mãos”, que não teria vice ou prefeito, e sim dois parceiros que juntos defenderíamos os rumos de nossa cidade, onde o senhor e eu junto defenderíamos a equipe a qual seria técnica e o critério de competência acima da política. Eu fui excluído e o senhor nomeou outra pessoa para fazer a transição e articular as indicações. Após o governo empossado me afastou das decisões importantes. São muitas coisas que eu opinei e faria diferente, e o senhor com seus assessores definiram outro caminho, digo que muitas decisões tiveram sucesso, mas muitas outras, poderiam ter tido melhores resultados. Mais uma vez, fazendo valer seu poder de prefeito fez o que chama de*

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 15	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

*reforma administrativa, a qual não fui comunicado e nem convidado a participar, mesmo sendo vice-prefeito eleito e o segundo na hierarquia da administração. Reforma, esta, que tinha como primeira ação demitir os oito profissionais por mim indicados, pessoas com competência e que vinham prestando um grande trabalho à nossa administração. Dos demitidos quase 80% foram do meu partido o qual podemos dizer dentre outros partidos de nosso município foi disparado o que mais trouxe recursos para nossa administração, seja federal ou estadual. Caro prefeito, não tenho nada pessoalmente contra o grande e capaz home que o senhor é, mas preciso discordar da forma que tem agido. Além de me excluir da administração, não permitir que eu ocupe o espaço acordado e conquistado por direito pelo voto e fé de nosso povo ao nosso projeto de administrar a quatro mãos. Reforço então, pelo menos, ao respeito pelo cargo que a mim foi confiado pelo povo de Imbituba, mantenha meu gabinete acessível e à minha assessora a Srta. Elisa de Souza, para que eu possa atender aos que me procuram na administração. Seria, no mínimo, um ato de respeito com a população de Imbituba. Para encerrar, entendo que uma boa parcela do tempo passou e não volta mais, reforço que sempre estive à disposição, pronto para atender, quando solicitado por vossa excelência e assim continuarei. Acredito que é possível se fazer uma coisa ainda pela cidade, mas para isto é necessário se despiremos de vaidades, ter força de vontade e acima de tudo andar de mãos dadas com os compromissos assumidos entre a coligação e a população. Na certeza de sua compreensão aguardo deferimento ao meu pedido, Luiz Gonzaga Carvalho-Vice-Prefeito”.* Dando continuidade ao seu pronunciamento, o Prefeito Interino do município de Imbituba declarou que esta carta foi o rompimento definitivo com o Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior. Na sequência, falou dos investimentos de sua empresa e da geração de empregos no município. Declarou que não sabe mais o que fazer e indagou aos senhores Vereadores o que faz com o seu amor à cidade de Imbituba, o que faz com o seu sonho de gerar oportunidades e de empreender na cidade, quando todos os seus conselheiros e diretores dizem que a cidade não é atrativa. Por fim, finalizou o seu pronunciamento falando da importância de todos se unirem em prol da cidade, independente de siglas partidárias, convidou a todos os Vereadores para conhecerem os projetos da INKOR, e destacou que a falta de infraestrutura pode trazer problemas imensuráveis para a cidade e se disse estar bastante preocupado com os rumos de Imbituba. Dando continuidade à sessão, o Presidente agradeceu ao Prefeito Interino do município de Imbituba pela sua presença na Sessão e registrou que a Sessão está sendo transmitida pela rádio NBC de Nova Brasília e pela internet, através do site da Câmara de Vereadores de Imbituba. Na sequência, declarou aberta a **Ordem do Dia** e solicitou ao Secretário a leitura do **Ato da Presidência nº 004/2019**. Após a leitura do Ato da Presidência, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura do **Projeto de lei Complementar nº 436/2018**. Com a palavra, o Vereador Elísio Sgrott levantou questão de Ordem mencionando o Art. 156 do Regimento Interno que estabelece que terminada a leitura da matéria em pauta, inicia-se a

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 16	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Ordem do Dia, quando se fará a verificação de presença e a sessão somente prosseguirá se estiver presente a maioria absoluta dos Vereadores. Falou que todas as Sessões estão sendo iniciadas de maneira equivocada pelo Presidente. Declarou que o Regimento Interno não está sendo questionado pela justiça e que o mesmo somente poderá ser mudado através de um Projeto da própria Câmara. Por fim, afirmou que a abertura da Ordem do Dia se dá quando se começa a deliberação dos projetos e não antes da leitura das matérias que constarão da Ordem do Dia. Com a palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo pediu para deixar registrado que desde 1959, a abertura da Ordem do Dia é feita da mesma maneira. Disse que o Presidente declara aberta a Ordem do Dia e solicita ao Secretário a leitura da mesma e afirmou que esse procedimento é realizado da mesma forma há sessenta anos. Falou que, devido a um atraso de 4 (quatro) Vereadores em sessão anterior, estão dizendo que o Regimento está errado, e se o mesmo estiver errado, todas as leis produzidas nos últimos 60 anos terão que ser canceladas. Com a palavra, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa, pela Ordem, com base no Art. 177, Inciso V, do Regimento Interno, pediu para consignar que o artigo 152 do Regimento Interno estabelece que a Sessão Ordinária é dividida em quatro partes: Grande Expediente, Ordem do dia, Momento da Presidência e Explicações Pessoais. Na sequência, o Vereador falou que entre o Grande Expediente e a Ordem do dia, não existe Ato da Presidência; a publicidade dos projetos que vão ser votados na sessão ordinária faz parte da Ordem do Dia. Por fim, declarou que a decisão do então Presidente Cláudio, na 44ª Sessão Ordinária, decisão essa ratificada pela Mesa Diretora à época, passou a ser um prejulgado que deve ser seguido pelo setor legislativo. Com a palavra, o Vereador Anderson Teixeira declarou que o Art. 156 é muito claro “Terminada a leitura da matéria em pauta, inicia-se a Ordem do Dia”. Falou que o Regimento é simples de ser interpretado. Por fim, questionou o cálculo realizado pelo Vereador Renato Carlos de Figueiredo de que a abertura da Ordem do Dia é realizada da mesma forma há sessenta anos, já que o Regimento Interno da Câmara de Vereadores foi instituído em 1994. Com a palavra, o Presidente, Vereador Roberto Luiz Rodrigues, solicitou desculpas a todos que acompanham a sessão e declarou que não cabe mais aos vereadores discutirem sobre em que momento se dá a abertura da Ordem do Dia e sim à justiça. Na sequência, pediu aos demais Vereadores que esperem a justiça tomar uma decisão, pois o assunto está sendo repetitivo e inconveniente para as pessoas que prestigiam a Sessão. Neste sentido, solicitou aos Vereadores respeito e colaboração. Com a palavra, o Vereador Thiago Machado declarou que o registro feito pelos Vereadores será realizado em todas as sessões em que descumprirem o momento da abertura da Ordem do Dia e o que se pretende não é mudar o regimento, mas sim que ele seja cumprido. Com o retorno da palavra, o Presidente solicitou a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 436/2018** que Estabelece normas gerais para o serviço de utilidade pública de transporte individual de passageiros em veículo automotor leve de aluguel, mediante pagamento de tarifa, e dá outras providências. Com a palavra, o Vereador

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 17	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Luiz Cláudio Carvalho de Souza solicitou a dispensa da leitura do Projeto, tendo em vista que o mesmo já está tramitando há vários meses na Câmara e todos os Vereadores já tem conhecimento do seu teor. Em votação, o pedido de dispensa da leitura do projeto foi aprovado. Na sequência, o Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário a leitura da Emenda Modificativa nº 001, que modifica o parágrafo 3º do Art. 9º do Projeto. Após, a leitura da Emenda, o Presidente consultou a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e a Comissão de Finanças, Orçamento e Transporte que se manifestaram favoráveis à Emenda. Em discussão, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa declarou que a Emenda nº 001/2018, assim como as demais Emendas, foi apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, comissão essa presidida por ele quando o projeto tramitou pela CCJ. Declarou que as Emendas foram redigidas em acordo com a entidade representativa dos Taxistas e explicou que o texto original do projeto previa que a relação de táxi por habitante seria de 500 a 700 habitantes. Para que a atividade não se torne inviável com a criação de novos pontos de táxi, a CCJ apresentou a Emenda de forma que essa relação táxi por habitantes não seja inferior a um táxi por 700 habitantes. Não havendo mais oradores, o Presidente colocou em única votação a Emenda nº 001, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, sendo registrada a abstenção do Vereador Anderson Teixeira. Dando continuidade, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura da Emenda modificativa nº 002 que inclui parágrafo 4º ao Art. 9º do Projeto em discussão. Após a leitura da Emenda, o Presidente consultou as Comissões pertinentes que se manifestaram favoráveis à Emenda. Em discussão, o Vereador Eduardo Faustina da Rosa declarou que a Emenda nº 002 também foi redigida pela CCJ a pedido dos representantes dos Taxistas. Explicou que o número de pontos de taxistas na cidade é definido de acordo com o tamanho da população, conforme estudos do IBGE. O objetivo da Emenda é que quando for constatado um aumento da população pelo IBGE, e que esse aumento populacional implique em aumento do número de pontos de táxi, que essa alteração passe pela consulta à entidade de classe, possibilitando um maior controle social, uma maior participação da população. Não havendo mais oradores, o Presidente colocou a Emenda em única votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade com a abstenção do Vereador Anderson Teixeira. Em continuidade, o Presidente solicitou a leitura da Emenda Aditiva nº 003 que insere inciso V ao Art. 24 do PLC. O Presidente consultou as Comissões que se manifestaram favoráveis à Emenda nº 003. Em discussão, o Vereador Elísio Sgrott informou que a Emenda nº 003 ao PLC 436/2018 é de autoria da Comissão de Finanças, Orçamento e Transportes e a mesma surgiu de uma sugestão colhida na Audiência Pública realizada pelas Comissões. Não havendo mais oradores, a Emenda foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade dos Vereadores, com a abstenção do Vereador Anderson Teixeira. Encerrada a tramitação das Emendas, o Presidente consultou a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final e a Comissão de Finanças, Orçamento e Transporte sobre o Projeto de Lei Complementar

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 18	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

436/2018 com redação alterada pelas Emendas nºs 001, 002 e 003. As Comissões manifestaram-se favoráveis ao Projeto com as Emendas. Em discussão, não houve oradores e, em primeira e segunda votações, a redação final do Projeto de Lei Complementar foi aprovado por unanimidade dos Vereadores, sendo computado uma abstenção do Vereador Anderson Teixeira. Dando continuidade à Ordem do Dia, o Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário a leitura do **Projeto de Resolução nº 001/2019** que dispõe sobre a concessão de promoção por merecimento à Servidora Rosalba da Silveira Espíndola. O Presidente consultou as Comissões que se manifestaram favoráveis ao Projeto. Em discussão, não houve oradores e, em única votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, o Presidente solicitou a leitura do **Projeto de Resolução nº 002/2019** que dispõe sobre a concessão de promoção por merecimento ao Servidor Marcelo José Cardoso. Em discussão, não houve oradores e, em única discussão, o Projeto foi aprovado por unanimidade. Após, o Presidente, solicitou ao Primeiro-Secretário, Vereador Renato Carlos de Figueiredo, a leitura do **Projeto de Resolução nº 003/2019** que dispõe sobre a concessão de promoção por merecimento ao Servidor Thiago Guimarães Machado. O Presidente consultou as Comissões que se manifestaram favoráveis ao Projeto. Em discussão, não houve oradores. Em única votação, a proposição foi aprovada por unanimidade. Encerrada a Ordem do Dia, o Presidente procedeu à **Eleição Suplementar do cargo vago de vice-Presidente**, ante a licença do Vereador Gilberto Pereira que assumiu o cargo de Secretário de Infraestrutura do Município de Imbituba. O Presidente, Vereador Roberto Luiz Rodrigues, solicitou ao Primeiro-Secretário a leitura das inscrições dos Vereadores que se candidataram para concorrer ao cargo vago de Vice-Presidente da Mesa Diretora. Com a palavra, o Primeiro Secretário informou existir um único vereador inscrito e declarou ser o Vereador Humberto Carlos dos Santos, do MDB. Após, a leitura da inscrição, o Presidente fez a chamada nominal dos Vereadores para que os mesmos declarassem os seus votos. Conforme resultado proclamado pelo Presidente, foi eleito o Vereador Humberto Carlos dos Santos vice-Presidente da Câmara de Vereadores de Imbituba, em eleição suplementar, com 6(seis) votos a favor, e 6 (seis) abstenções, sendo o mesmo declarado automaticamente empossado. Dando continuidade à Sessão, o Presidente abriu espaço para **Explicações Pessoais**. Com a palavra, o **Vereador Elísio Sgrott** iniciou o seu pronunciamento, cumprimentando aos demais colegas Vereadores e aos munícipes presentes na sessão. Na sequência, parabenizou o Prefeito em exercício, Luiz Gonzaga de Carvalho, por sua vinda à Câmara de Vereadores e fez duas observações a respeito do seu pronunciamento na Tribuna. Em relação ao rompimento do contrato de manutenção de iluminação pública que o município de Imbituba mantinha com a CERPALO, declarou que o atual serviço prestado pelo município tem se mostrado ineficiente, tanto que, em sessão anterior, fez uma indicação para a manutenção da iluminação pública na Rua Otacílio de Carvalho, próximo à Rua Duque de Caxias, no centro, que está com problemas. Outro exemplo da ineficiência dos serviços de

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 19	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------





## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

manutenção da iluminação pública é que o Vereador Humberto Carlos dos Santos também apresentou na presente Sessão, uma Indicação requisitando manutenção da iluminação na Rua Quintino Bocaiúva. Dando continuidade às suas explicações pessoais, o Vereador Elísio Sgrott falou sobre o Desconto Social, outra questão pontuada pelo Vice-Prefeito em seu pronunciamento na tribuna. Falou que foi preciso cortar o programa para depois restabelecê-lo. Na sequência, o Vereador falou da dificuldade que alguns dos Vereadores estão tendo para ter acesso a documentos na Câmara de Vereadores. Falou que, em 25 de janeiro de 2019, ele e outros seis vereadores solicitaram, através de Requerimento administrativo protocolizado na Câmara, uma cópia do livro de presenças e que, até o momento, dia 11 de fevereiro, não obtiveram resposta. Falou que o documento solicitado é uma cópia fácil de ser tirada por qualquer servidor e que não se trata de um documento que demande um estudo ou uma análise da Assessoria Jurídica, ou por um setor competente para ver se realmente está correto. Falou que, talvez os Vereadores, tenham que entrar na justiça para ter acesso ao referido documento e declarou ser esse fato um absurdo muito grave, principalmente porque os vereadores têm a prerrogativa de fiscalizar e ter acesso a documentos da Casa. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o Vereador falou sobre o Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Imbituba e declarou que não está sendo cumprindo o Art. 156 que determina que a Ordem do Dia se inicia após a leitura das matérias em pauta, quando se fará a verificação da presença. Falou que nunca se atentaram para o erro do script, porque nunca aconteceu uma situação como a que ocorreu na 44ª Sessão Ordinária, sessão destinada à eleição da Mesa Diretora, porém, destacou o Vereador que “feliz aquele que reconhece o erro e corrige a tempo”. Destacou que somente quer que seja cumprido o Regimento interno e que seja dado o direito de voto para que se possa eleger uma mesa diretora autêntica com o voto da maioria absoluta, como trata o Regimento Interno da Câmara. Por fim, solicitou, o mais breve possível, cópia do livro-ata onde estão registradas as ausências dos Vereadores, e destacou que os vereadores ausentes na 44ª já tiveram o dia de trabalho descontados no último pagamento. Em resposta, o Presidente Roberto Luiz Rodrigues declarou que, de acordo com o Regimento Interno, a Câmara está dentro do prazo para responder ao Requerimento administrativo apresentado pelo Vereador Elísio Sgrott e outros vereadores. Explicou que, quando o Requerimento foi protocolizado, no mês janeiro, a Câmara estava em Recesso e, por isso, o prazo para respostas a Requerimentos começa a contar somente em fevereiro e declarou que não demonstraram boa vontade em responder ao Requerimento por conta da real situação. Por fim, falou que não há como esconder documentos, informações, pois fica tudo registrado nas atas, nos áudios e em outros documentos. Dando continuidade às Explicações Pessoais, o Vereador Anderson Teixeira pediu para que ficasse registrada em ata a parte final em que o Vereador Roberto Luiz Rodrigues declarou que há uma certa má vontade da casa em responder o Requerimento dos Vereadores, devido ao processo que corre na justiça. Na sequência, dando continuidade às

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 20	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

suas Explicações Pessoais, o Vereador Anderson relatou duas situações em que ele considera abandono por parte do Executivo Municipal. A Primeira, na região norte do município, refere-se à situação do Posto de Saúde de Ibraquera. Segundo o Vereador, o posto passou por uma reforma e ampliação em 2014, porém, em 2017, essa reforma já apresentava problemas, tendo sido, naquele ano, a sala de vacinação interditada por falta de condições. Relatou que, por diversas vezes, procurou a Secretária de Saúde para solucionar o problema e buscar explicações. Dois anos se passaram e a sala de vacinação continua fechada no Posto Saúde. Declarou que, antes de trazer o assunto para a Câmara de Vereadores e se manifestar publicamente, tentou, por diversas vezes, solucionar o problema, de forma administrativa, junto ao Governo Municipal, porém sem resultados. Após, o Vereador mostrou fotos do ginásio de Alto Arroio que, segundo ele, demonstram a falta de cuidado que o governo municipal está tendo com o patrimônio público. Falou que o ginásio, naquela localidade que é bastante carente, poderia ser um espaço para ser usado por diversos projetos sociais envolvendo mulheres, idosos e jovens. Porém, no estado deplorável em que se encontra, serve apenas para abrigar pessoas em situação de rua. Disse que é revoltante ver a forma como o patrimônio no município está sendo cuidado e ressaltou que o Brasil e os Estados estão vivendo um momento muito delicado, onde praticamente não se consegue construir, por isso é necessário cuidar daquilo que já foi construído. Em relação ao Uso da Tribuna pelo Vice-Prefeito, Senhor Luiz Gonzaga, o Vereador Anderson Teixeira declarou que, embora não tenha votado no atual governo municipal, tinha expectativas de que eles (Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior e Vice-Prefeito Luiz Gonzaga de Carvalho) fizessem um bom governo, já que são duas grandes pessoas. Por fim, finalizou declarando que se o “Zaga” estive participando da Administração municipal, o município não estaria abandonado como está e finalizou dizendo que, para o bem dos munícipes, a situação política da coligação atual (PT e MDB) precisa ser resolvida. Dando continuidade às Explicações Pessoais, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Walfredo Amorim**. Com a palavra, o Vereador Walfredo Amorim, cumprimentou a todos os presentes e parabenizou o Prefeito Interino Luiz Gonzaga de Carvalho pelo grande empreendedor que é, onde através de seus negócios gera muitos empregos e contribui com o desenvolvimento do município de Imbituba. Em relação aos problemas envolvendo os Partidos PT e MDB, declarou que são comuns na política e disse que o ex-Vice-Prefeito Elísio Sgrott e o ex-Prefeito Jaison Cardoso foram um dos poucos que governaram lado a lado, sem atritos. Na sequência, o Vereador relatou sobre o problema existente no bairro Vila Nova Alvorada, mais especificamente na Nossa Senhora Aparecida. Segundo o Vereador, o assoreamento tem feito com que a água fique represada, colocando em risco de desabamento algumas casas da localidade. Finalizando o seu pronunciamento, o Vereador agradeceu a limpeza da Praça de Vila Nova Alvorada e declarou que visitará o bairro Nova Brasília para identificar algumas necessidades daquele bairro. Após, falou de

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 21	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

algumas de suas indicações para o referido bairro, as quais foram atendidas ainda no governo Jaison Cardoso, tais como a construção da Casa Mortuária e a pavimentação de algumas vias. Dando continuidade às Explicações Pessoais, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Thiago Machado**. Com a palavra, o Vereador relatou problemas nos dois acessos ao bairro Itapirubá. Explicou que as obras na valeta da Rua Espírito Santo, uma das vias de acesso ao bairro, não foram concluídas e que uma criança caiu na mesma e se machucou. Disse que a Associação de Moradores da Roça Grande e ele já estiveram no Demutran cobrando uma solução, porém, há mais de ano, que o problema não é resolvido. Disse que o acesso é importante para o crescimento e desenvolvimento dos bairros de Roça Grande e de Itapirubá. Na sequência, falou que não apresentou indicações para reivindicar a conclusão da obra, pois está sem assessor na Câmara, porém, explicou que o Presidente já falou que fará a nomeação do seu assessor. Na sequência, o Vereador falou de outro problema relacionado ao recapeamento da Avenida Juscelino Kubitschek que está “tomada por buracos”. Disse que a empresa responsável pelo recapeamento da via não quer mais prestar o serviço, pois levou em torno de seis meses para receber da Prefeitura pelos serviços de recapeamento realizados nas vias de Vila Nova e Centro. Falou que, tão logo seja contratada a sua assessora, fará uma indicação ao Secretário Municipal de Infraestrutura, Senhor Gilberto Pereira, relatando e cobrando providências para solucionar os problemas existentes nas duas vias de acesso ao bairro Itapirubá. Após, o Vereador parabenizou ao Vereador Elísio Sgrott pelo seu relato quanto ao descumprimento no Regimento Interno e declarou que vão registrar em todas as sessões o assunto, enquanto perdurar o descumprimento. Por fim, parabenizou o Vice-Prefeito Luiz Gonzaga pelo seu pronunciamento na tribuna e disse que o seu dinamismo faria muito bem à administração municipal. Dando continuidade às Explicações Pessoais, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Humberto Carlos dos Santos** que cumprimentou a todos os munícipes e imprensa que prestigiam a sessão. Na sequência, declarou que, em relação à eleição da Mesa Diretora, o caso está sub judice, e que cabe a justiça decidir os trâmites e a questão de interpretação do Regimento Interno. Falou, ainda, que os trabalhos na Casa precisam continuar e que a Câmara precisa de uma liderança. Na sequência, agradeceu os votos obtidos para que fosse eleito vice-Presidente da Mesa Diretora e declarou entender as abstenções, porém falou que já passou o momento para os Vereadores ficarem discutindo quem está certo e quem está errado em relação ao Regimento Interno. Declarou que ele, como Secretário da Mesa da gestão anterior da Câmara, não considerou falta para aqueles que estavam presentes no momento da abertura da Ordem do Dia da 44ª Sessão Ordinária e, por isso, já solicitou providências para que os Vereadores Elísio Sgrott, Michela da Silva Freitas, Luís Antônio Dutra e Antônio Clésio Costa, sejam ressarcidos dos valores descontados erroneamente em folha suplementar. Declarou que, como Vice-Presidente eleito na data de hoje, estará à disposição sempre que o Presidente necessitar. Com relação à questão

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 22	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

mencionada pelo Vereador Elísio Sgrott em relação à iluminação pública, falou que a CERPALO desenvolvia um bom serviço, porém o município teve que tomar providências e romper com a empresa, pois o convênio estabelecido entre o município e a empresa estava vencido. Falou que a administração do Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior prima por trabalhar de forma correta e que fez um novo processo para os serviços de manutenção da iluminação pública, porém a empresa entrou na justiça e, por isso, o município vem mantendo, há dois anos, um contrato emergencial. Disse que a última empresa que assumiu o serviço de manutenção deve fazer um bom serviço. Quando à sua Indicação de iluminação pública mencionada pelo Vereador Elísio Sgrott nas explicações pessoais, declarou que a mesma não se trata de manutenção da iluminação já existente, e sim da ampliação da rede na Rua Quintino Bocaiúva, nos dois lados da via. Quanto ao pronunciamento do Vereador Anderson Teixeira em relação ao abandono dos prédios públicos, o Vereador Humberto Carlos dos Santos declarou que a Prefeitura somente se preocupa em instalar e construir e se esquece que é preciso dar manutenção, que é preciso ter um serviço de zeladoria que cuide, continuamente, do patrimônio público. Falou que a Prefeitura precisa dar uma atenção a essa questão e elaborar um plano de manutenção e que esse problema já vem de outras administrações municipais. Por fim, o Vereador agradeceu ao Secretário de Infraestrutura Gilberto Pereira que atendeu aos pedidos da comunidade e citou a limpeza do canteiro central da Avenida Santa Catarina. Disse que o Secretário está “fazendo mais com menos” e tem batalhado bastante, tentando encontrar várias frentes para desenvolver um bom trabalho. Dando continuidade às Explicações Pessoais dos Vereadores, o Presidente passou a palavra ao Vereador Eduardo Faustina da Rosa. Com a palavra o Vereador Eduardo Faustina da Rosa iniciou o seu pronunciamento parabenizando o seu pai pela passagem do seu aniversário, onde completou 77 anos. Na sequência, o Vereador declarou que, se hoje está como Vereador, muito se deve ao seu pai que sempre incentivou os filhos a participarem da política como uma forma de mudar as coisas, mudar a vida das pessoas. Ainda falou da importância que seu pai tem para toda a família e declarou seu amor por ele. Com relação a eleição para vice-presidente da Mesa Diretora ocorrida na Sessão, falou que a mesma só demonstra que a eleição realizada na 44ª Sessão Ordinária cumpriu à risca o regimento interno. Disse que, nesta sessão, o Vereador Humberto Carlos dos Santos foi eleito com a maioria simples, tendo abstenções. Falou que os Vereadores poderiam ter votado, mas preferiram se abster. Ainda de acordo com Regimento Interno, Art. 184, §1º, em analogia a esse entendimento, os vereadores que se ausentaram sem a devida justificativa é vereador que deve ser computado para efeito do quórum legal para eleição. Segundo o Vereador, na verificação do quórum foi verificada a presença da maioria absoluta no momento em que foi declarada aberta a ordem do Dia. Declarou que se os vereadores desejassem barrar o andamento dos trabalhos não deveriam ter entrado no plenário e sim deveriam ter aguardando a chegada dos demais vereadores. Na sequência, mencionou,

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 23	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



## ESTADO DE SANTA CATARINA CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

mais uma vez, que o Regimento é bastante claro quando define que sessão ordinária é composta por quatro momentos: Grande Expediente, Ordem do Dia, Explicações Pessoais e Momento da Presidência. Falou que não existe qualquer outro ato entre o Grande Expediente e a Ordem do dia. Na sequência solicitou que seja aplicado o §2º, do Art. 228, do Regimento Interno em que, havendo uma decisão pelo Plenário, entendimento ratificado pela mesa, que aquele entendimento vire um prejudgado. Então, para que não haja mais discussões entre quem está errado, quem não está errado, a decisão ratificada pelo plenário passe a ser um prejudgado que deve ser seguido pelos vereadores. Após, o Vereador declarou que, mesmo sendo líder do governo na Câmara, não significa que ele não é crítico em relação ao mesmo. Falou que a administração municipal precisa melhorar sim, mas destacou que a mesma acertou em vários aspectos. Declarou que o que está acontecendo com o ginásio do Alto Arroio, como demonstrou o Vereador Anderson Teixeira através de fotos, é algo inadmissível. Declarou que é preciso zelar pelo patrimônio público e que medidas imediatas precisam ser adotadas. Na sequência, citou o exemplo da creche do centro que está sendo concluída, bem como a ponte flutuante de Ibiraquera, a ampliação da creche de Ibiraquera, o Programa de Demissão Voluntária, realizações essas bastante acertadas pela administração pública municipal. Por fim, destacou que a gestão atual herdou, aproximadamente, 12 milhões em dívidas da administração anterior, teve que pagar, já no primeiro mês de sua gestão, o reajuste Geral dos servidores que o Prefeito Jaison Cardoso não concedeu, além das férias dos professores. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o Vereador falou sobre os benefícios fiscais (60% do ISS) concedidos, pelas gestões anteriores, para grandes empresas estabelecidas no município. Declarou que vai averiguar quanto que se deixou de ser arrecadado pelo município e se as empresas estão cumprindo com as obrigações quando da concessão desse benefício. Quando ao pronunciamento do Prefeito Interino do município de Imbituba, Senhor Luiz Gonzaga de Carvalho, deixou claro que o mesmo continua investido no cargo de vice-Prefeito, e que, em nenhum momento, o mesmo foi impedido de participar das reuniões e das decisões da administração. Falou que, quem conhece o Prefeito Rosivaldo da Silva Júnior, sabe que ele é pacificador e quanto ele é acessível. Na sequência, declarou que as pessoas não têm procurado saber o motivo de o prefeito estar atendendo nos postos de saúde e falou que o motivo se deve aos pedidos de demissões dos médicos em virtude de estarem sendo cobrados para que cumpram sua carga horária. Além disso, existe a burocracia existente para a contratação de novos médicos. Em relação à manifestação do Vereador Thiago Machado, o Vereador Eduardo declarou que se a situação da região sul está como está, ele tem uma grande parcela de contribuição, já que boa parte dos servidores da SDR-Sul eram indicados dele. Dando continuidade às Explicações Pessoais dos Vereadores, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Renato Carlos de Figueiredo**. Com a palavra, o Vereador Renato Carlos de Figueiredo, em relação ao assunto levantado sobre o serviço de manutenção da iluminação

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 24	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

pública, declarou que, na condição de vereador, quando soube do rompimento do contrato com a CERPALO foi à Prefeitura para saber os motivos do rompimento, já que a empresa realizava um bom serviço à municipalidade. Na ocasião ficou sabendo que o contrato já estava vencido e que estavam tomando as medidas necessárias para uma nova licitação. Disse que cabem aos vereadores fiscalizar e legislar e que ele, como vereador, foi esclarecer o que estava acontecendo em relação ao assunto. Quanto à manifestação do Vereador Elísio Sgrott declarou que o edil é bastante experiente tendo já vários mandatos em seu currículo. No entanto, é preciso esclarecer que a Mesa Diretora não está escondendo informações e que a mesma tem o prazo de 15 dias para responder ao Requerimento dos Vereadores. Ainda esclareceu que o prazo começou a contar no dia 4 de fevereiro, já que em janeiro a Câmara estava em recesso parlamentar. Quanto à eleição da Mesa Diretora, o Vereador declarou que não irá mais se manifestar já que a eleição está sub judice, cabendo a justiça decidir a questão. Na sequência, falou que todos os Presidentes que passaram pela Câmara desde 1959, conforme é possível observar nas atas, procediam a abertura do Ordem do Dia da mesma forma; que os Presidente sempre assim declaravam: Declaro aberta a Ordem do Dia e solicito ao Secretário fulano de tal que leia a Ordem do Dia. Ainda, que o Regimento Interno estabelece que os Vereadores que chegarem após a abertura da Ordem do Dia não poderão participar da sessão. Ainda declarou que, na sua interpretação, os vereadores que chegaram atrasados deveriam pedir desculpas e não entrado na justiça como fizeram, e quem perde com isso é a população. Quanto ao caso do ginásio de esportes do Alto Arroio relatado pelo Vereador Anderson Teixeira, bairro onde o Vereador teve uma expressiva votação, declarou que entende que a depredação do ginásio é coisa de tempo e que caberia ao Vereador fiscalizar e não deixar a situação chegar onde chegou. Disse que o Vereador foi contrário à construção daquele ginásio e que o mesmo sempre disse em sessões da Câmara que o ginásio não iria funcionar naquele local. Quanto à sala de vacinações do Posto de Saúde de Ibiraquera que está há dois anos interdita pela vigilância sanitária, declarou que tem uma Emenda parlamentar desde dezembro à disposição do município no valor de R\$ 372.000 do então Deputado Federal César Souza destinada para reforma e ampliação de postos de saúde. Neste sentido, falou que fará uma Indicação para que esse valor seja utilizado no Posto de Ibiraquera. Ainda sugeriu aos os demais Vereadores que procurem os seus deputados para conseguirem emendas, pois não adianta só falar, é preciso fazer. Quanto à reforma da creche de Ibiraquera falou que fica surpreso positivamente com o Prefeito que, mesmo tendo perdido as eleições naquele bairro, está ampliando a creche. Quanto ao pronunciamento do Vereador Thiago Machado declarou que, em muitas situações, defendeu o Vereador perante o seu assessor e relatou o que aconteceu às vésperas da eleição da Mesa, onde o Vereador mudou de posição. Não havendo mais nada a tratar, passou-se ao **Momento da Presidência**, onde o Presidente, **Roberto Luiz Rodrigues** solicitou, mais uma vez, harmonia e paciência à Câmara de Vereadores e que não se está em época de campanha.

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 25	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Disse que alguns vereadores declararam guerra ao atual governo. Na sequência, falou que o Vereador Thiago Machado foi infeliz na sua colocação quando disse que não tinha assessor, já que o Vereador foi uns dos que mais teve assessores na Câmara. Disse que o Vereador Thiago tinha sim um assessor, mas que apresentou uma carta solicitando a substituição do mesmo, o que está sendo providenciado. Após, o Presidente declarou que, quando concorreu ao cargo de Vereador, não fez parcerias com empresários, por isso se sente livre para falar e agir de acordo com as suas convicções. Na sequência, falou que a velha forma de fazer política está com os dias contados e que não medirá esforços para falar e levar sempre a verdade. Após, felicitou o pai do Vereador Eduardo Faustina da Rosa e parabenizou o vereador por sua família. Por fim, agradeceu a todos pela presença e convocou os Vereadores para a 3ª Sessão Ordinária, que será levada a efeito no próximo dia 18 de fevereiro de 2019, às 19:30 horas, na Câmara Municipal de Imbituba. Ato contínuo, declarou encerrada a 2ª Sessão Ordinária, e solicitou ao Secretário que redija a Ata da mesma.

Imbituba, 11 de fevereiro de 2019.

**Roberto Luiz Rodrigues**  
Presidente

**Renato Carlos Figueiredo**  
Primeiro-Secretário

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 26	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------